GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO EDUCACIONAL 01 DO GUARÁ

PROJETO PEDAGÓGICO
CENTRO EDUCACIONAL 01 GUARÁ

GUARÁ – DF
Maio / 2021

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO EDUCACIONAL 01 DO GUARÁ

DIRETOR:

Paulo Cesar Rocha Ribeiro Matrícula n.º 65369-1

VICE-DIRETOR:

Wellington Alves Cardoso Matrícula n.º 37918-2

SUPERVISORES PEDAGÓGICOS:

Ângela Deise Siqueira Praxedes Franco Matrícula n.º 37881-X

SUPERVISORES ADMINISTRATIVOS:

Selma Lindalva Santos de Souza Matrícula n.º 23.291-2
Gustavo Adolfo F. Dantas Matrícula n.º 0020139-1

CHEFE DE SECRETARIA

Francinaldo Justino da Silva Matrícula n.º 225525-1

SUMÁRIO

I Apresentação 04

II Origem histórica, natureza e contexto da Instituição 04

III Fundamentos norteadores da prática educativa 06

IV Missão e objetivos institucionais. 07

V Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos 08

VI Organização curricular e respectivas matrizes 09

VII Processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução 15

VIII Estratégias para a sua implementação: recursos físicos, didático-metodológicos, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio. 20

IX Gestão administrativa e pedagógica 22

X Anexos 24

XI Avaliação do Projeto Pedagógica 53

XII Suspensão das Atividades Educacionais presenciais no ano letivo de 2021 – Decreto 41.842, de 26 de fevereiro de 2021 54

XIII Bibliografia;. 56

I Apresentação

A elaboração do Projeto Pedagógico do Centro Educacional 01 do Guará foi fundamentada em uma ampla discussão sobre o papel da escola pública e o contexto onde está inserida. Na estruturação do documento foi considerada a realidade dos nossos estudantes, tendo em vista que a escola atende a modalidades distintas: Fundamental anos finais, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Os agentes participantes na construção dessa proposta, estudantes, professores, pais, responsáveis, em suma toda comunidade escolar.

II Origem histórica, natureza e contexto da instituição.

O Centro Educacional 01 do Guará situado a EQ-34/36- Lote "B" – Guará II, originou-se da transformação do Centro de Ensino de 1º Grau nº 6 do Guará II e do Ginásio Noturno do Setor Leste – Plano Piloto.

O Ginásio foi criado no Plano Piloto, em 1968, com a denominação de Ginásio Provisório Leste n.º 2 – Plano Piloto, tendo como primeiro diretor o professor Thaon Nicolau Berzog. Em 1975 passa a funcionar no prédio do Centro de Ensino de 1º Grau n.º 06 do Guará II, cuja construção data de 1973, tendo sido inaugurado em 5 de setembro desse mesmo ano.

O Centro de Ensino de 1º Grau n.º 06 do Guará iniciou suas atividades no dia 11 de setembro de 1973, sob a direção da professora Maristela Barbosa de Almeida.

Em 1976, por meio da Resolução n.º 92 – CD, de 30 de setembro de 1976, publicado no DODF n.º 83 de 13 de outubro de 1986, o Centro de Ensino de 1º Grau n.º 06 do Guará foi transformado, juntamente com o Ginásio Provisório Leste n.º 2 – Plano Piloto, em Centro Educacional 01 do Guará.

O plano de funcionamento deste Centro Educacional foi aprovado pelo Parecer n.º 150 – CEDF, de 20 de dezembro de 1978 e o seu funcionamento autorizado pela Portaria n.º 13 – SEC, de 11 de janeiro de 1979.

Atualmente o Centro Educacional 01 do Guará, administrado pelo Paulo Cesar Rocha Ribeiro e sua equipe, atende a 1.006 alunos distribuídos em 31 turmas nos três turnos de funcionamento.

Boa parcela dos alunos reside próximo à escola, há, no entanto, uma quantidade significativa, no diurno, que residem na Região Administrativa da Estrutural.

Consta-se, ainda, que grande parte dos responsáveis pelos alunos do diurno são trabalhadores do setor privado, ou autônomos. A renda familiar média gira em torno de um a três salários mínimos e, cerca de 60% dos alunos do diurno vivem com os pais, destes 40% vivem somente com a mãe e o restante mora com pai e /ou responsável. A maior parte destes alunos possui mais de dois irmãos. No concernente à realidade dos alunos do noturno, esta é diferente, pois muitos são emancipados, moram sozinhos, com parentes ou companheiros. Este turno atende em caráter de suplência os alunos que buscam a recuperação do tempo que passaram distantes dos estudos. É uma clientela formada por jovens e adultos (EJA).

Com relação à organização dos estudos, nosso aluno recebe orientação quer dos professores e orientadores, quer dos profissionais de sala de leitura, contudo, percebemos dificuldades em desenvolver em nossos alunos os hábitos de estudo e leitura.

A Instituição Educacional conta com as instituições Caixa Escolar, Associação de Pais Alunos e Mestres (APAM) e Conselho Escolar. A APAM não tem atendido de maneira satisfatória a seu propósito, já que as contribuições são efêmeras. O Conselho Escolar é um Órgão de caráter consultivo e deliberativo que atua na cogestão da Unidade de Ensino. É constituído pelos diferentes segmentos da Comunidade Escolar, eleitos por voto direto. A Caixa Escolar funciona como unidade executora de verbas federais (FNDE – Programa Dinheiro Direto na Escola) e PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) do Governo do Distrito Federal, junto com o Conselho Escolar atua, também, na aplicação dos recursos. Esta Instituição Educacional não conta com auditório, nem locais apropriados para atividades sociais, o que acarreta no aproveitamento da quadra poliesportiva e do pátio interno para a realização de eventos.

Dados da Mantenedora

- Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
- CGC: 00.394.676/0001-07
- Endereço: SGAN 607 Projeção D – Brasília – DF
- Fone: (61) 3901.1840 / (61) 3901.1842
- Endereço Eletrônico: www.se.df.gov.br

Dados da Instituição Educacional

- Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
- Instituição: Centro Educacional 01 do Guará
- CGC: 02.472.400/0001-25
- Endereço: EQ 34/36 Lote B – Área Especial – Guará II
- Telefone: (61) 3901-3711
- Utilidade pública: Educação Básica – Ensino Fundamental; Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos.
- Diretor: Paulo Cesar Rocha Ribeiro

III Fundamentos norteadores da prática educativa

A proposta pedagógica desta Instituição Educacional está alicerçada nos princípios da valorização do indivíduo como um sujeito ético, detentor de valores como a solidariedade, a justiça e o respeito mútuo; ativo, que tenha a plena consciência de que o seu papel enquanto cidadão requer uma postura crítica e democrática numa sociedade cada vez mais dinâmica; e responsável.

Incentivamos os alunos a busca do resgate de valores como paz, harmonia, não violência. No entanto, a ação na administração da educação só irá se concretizar de forma efetiva, à medida que for possível exercê-la com ações provenientes da participação consciente de nossa comunidade escolar, no que tange ao cumprimento de seu papel frente às responsabilidades na participação gestacional sinérgica no planejamento do ensino, visando viabilizar a implementação curricular, bem como a construção permanente do conhecimento em prol do exercício pleno da cidadania.

É nessa perspectiva que a participação e valorização da família como instituição natural e formadora de valores, será de fundamental importância para o desenvolvimento de nosso processo pedagógico- administrativo, no sentido de adequar o trabalho a ser desempenhado em conjunto com o nosso corpo docente em busca de uma realidade educacional que tem como fim a formação de um aluno crítico, ético, colaborador e responsável, na qual acreditamos e objetivamos alcançar.

Desta forma, nosso projeto político pedagógico deve resgatar no aluno o gosto pela escola, tornando-a atrativa e agradável para seu efetivo aprendizado na qual, a aquisição de competências e habilidades deverá fundamentar-se em uma aprendizagem significativa e crítica, desenvolvida por um corpo docente motivado, unido, engajado e responsável. Para tanto, cabe

enfatizar que as coordenações gerais devem oportunizar momentos de discussão, adequação, planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação de atividades didático-pedagógicos e das metodologias empregadas no ensino, a fim de dar suporte ao projeto educativo para uma prática pedagógica que estimule as ações facilitadoras do desenvolvimento dos conteúdos propostos em sintonia com os objetivos a serem alcançados.

IV Missão e objetivos institucionais

O Centro Educacional 01 do Guará tem a seguinte missão:

"Promover educação que vise à formação do educando ético, crítico e responsável, fundamentada nos valores humanos, sociais e no estímulo ao conhecimento técnico-científico, cultural, artístico e ecológico".

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Geral

Promover a melhoria no ensino / aprendizagem, elevando sua qualidade através de aprendizagens significativas, construção de valores e atitudes, tendo o aluno como ser individual e social com direito à educação de qualidade, a inclusão social, que contribua para o desenvolvimento integral, a sua formação para o exercício da cidadania, para o prosseguimento de estudos e para o trabalho.

Específicos

- Possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais;

- Valorizar todo o corpo docente do ensino público como garantia de padrão de qualidade;

- Formar a criança e o adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena;

- Promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética;

- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;

- Oferecer aos alunos uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, valorizando habilidades, competências pessoais, conhecimentos e valores para além da aquisição de quantidade de informações;

- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo, alargar as suas fronteiras de conhecimento, aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por excelência;

- Formar cidadãos críticos e capacitados para serem agentes transformadores de sua própria vida e da realidade que os cerca;

- Fazer com que o aluno compreenda que aprender não é reproduzir verdades alheias, mas olhar para o mundo, colhendo dados, interpretando-os, transformando-os e tirando conclusões, a partir da ideia de que o conteúdo nunca é um fim em si mesmo, mas é um veículo, um meio para o aluno aprender a pensar e questionar o próprio conhecimento;

- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina;

- Permitir a atuação do estudante como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade.

V Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos

O Centro Educacional 01 do Guará atende alunos, do Ensino Médio, Ensino Fundamental – séries finais (6ºano aos 9º anos) e Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento, respectivamente nos turnos: matutino, vespertino e noturno. O quadro a seguir ilustra o horário de atendimento, a quantidade de turmas e de alunos atendidos em cada modalidade.

TURNO	*HORÁRIO*	*TURMAS*	*MODALIDADES*	*ALUNOS*
MATUTINO	***07h às 12h***	***14***	• ***ENSINO MÉDIO*** ***(1º a 3º série)***	***503***
VESPERTINO	***13h10 às 18h10***	***14***	• ***ENSINO FUNDAMENTAL (Anos Finais)***	***414***
NOTURNO	***19h às 23h***	***03 (EJA)***	• ***EJA (3º SEGMENTO)*** ***(Ensino Médio)***	***89***

Incluímos em nossos estudos para o Ensino Médio e EJA as matrizes curriculares do ENEM e as do PAS, apenas para os primeiros, com o objetivo de atender os anseios de nossos alunos.

VI Organização curricular e respectivas matrizes

Concordamos com a afirmação constante no Currículo Em Movimento 2014 que menciona *"Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica de poder punitivo e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda. A Educação Integral, fundamento deste Currículo, tem como princípios: integralidade, intersetorização, transversalidade, diálogo escola/comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, jovens e adultos e, consequentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo de Educação Básica. "*

A matriz curricular do Centro Educacional 01 do Guará procurou contemplar o ***Currículo Em Movimento*** proposto por essa Secretaria para a Educação Básica, para o Ensino Fundamental e Médio que são:

Competências da Educação Básica

1. Percepção de si como pessoa, pertencente a um grupo social, em suas diversidades, capaz de relacionar-se e de intervir nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais, consciente de seus direitos e deveres.

2. Apreensão da norma-padrão da língua portuguesa e a compreensão de suas variedades linguísticas e de várias linguagens: corporal, verbal e escrita, literária, matemática, artísticas, científica, tecnológica, filosófica e midiática, na perspectiva do letramento, bem como acesso ao conhecimento de uma língua estrangeira, construindo e aplicando conceitos, para entender a si próprio e ao mundo, e ampliar sua visão, contribuindo para sua plena participação social.

3. Conhecimento e compreensão das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, geracionais e de gênero, a fim de valorizar a sociodiversidade, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

4. Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e das várias linguagens: artísticas, científica, corporal, filosófica, literária, matemática e tecnológica, bem como o conhecimento de línguas estrangeiras para ampliação da visão de mundo.

5. Compreensão e construção de conhecimentos dos fenômenos naturais e sociais, nos diferentes componentes curriculares, em seus processos histórico-geográficos, artístico-culturais e tecnológicos para a formação do cidadão.

6. Seleção, organização e interpretação de dados correlacionados a conhecimentos, representados nos diferentes componentes curriculares para enfrentar situações-problema teóricas e práticas.

7. Construção de argumentações consistentes, correlacionadas a situações diversas para propor e realizar ações éticas de intervenção social.

8. Conhecimento e compreensão da diversidade, a fim de fortalecer os valores, ampliar a capacidade crítico reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

Competências definidas para o Ensino Fundamental (3º Ciclo de Aprendizagem)

Os(as) estudantes que frequentam nossas escolas e salas de aula hoje são muito diferentes dos(as) estudantes de épocas anteriores por apresentarem saberes, experiências e interesses muitas vezes distantes do que a escola na sociedade atual privilegia em seus currículos. Esse(s) novo(a) estudante requer outra escola, outro profissional, outra relação tempo-espaço escolar. A não observância desses elementos pode estar na gênese de resultados dos desempenhos escolares dos(as) estudantes, expressos pelos altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar de uma parcela significativa da população que à escola teve acesso, mas que nela não permanece. Ou, quando permanece, não obtém o êxito desejado, tornando-se os “excluídos do interior” (BOURDIEU, 1998),

Diante desse cenário, não dá para ficar inerte, possibilidades precisam ser oferecidas, mesmo que sejam respostas ainda em elaboração a fenômenos complexos. Nesse sentido, a SEEDF, respaldada pelo artigo 23 da LDB 9.394/96, apresenta outras possibilidades de organização do espaço-tempo escolar - os ciclos para o Ensino Fundamental e a semestralidade para o Ensino Médio. São alternativas à organização escolar seriada que podem atenuar a

descontinuidade e fragmentação dos processos formativos, ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os(as) estudantes e desenvolver a educação para a diversidade, para os direitos humanos, para a cidadania, para a sustentabilidade, eixos transversais deste Currículo.

Os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos(as) profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos(as) os(as) estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos(as) estudantes pelos(as) professores(as), institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 – Plano Nacional de Educação (PNE), acarretou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica do cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010). A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos e seriação.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção.

O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infantojuvenil;

- Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, a coletividade, a solidariedade e a cidadania;

- Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social;

- Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a sociodiversidade e opondo-se à exclusão social e a discriminação;

- Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo;

- Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema;

Competências definidas para o Ensino Médio.
(Semestralidade No Ensino Médio: Contextualização Da Proposta)

O Ensino Médio organizado em semestres nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal amparasse legalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece, em seu art. 205, o direito de todos à educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR NA SEMESTRALIDADE: OUTRA RELAÇÃO TEMPO-ESPAÇO

A Semestralidade é uma proposta pedagógica de reorganização dos tempos historicamente organizados em séries anuais. Tem como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes, o respeito a sua condição subjetiva, suas experiências e saberes. Esta reorganização requer processos ativos para promoção da aprendizagem por meio de "dispositivos de diferenciação pedagógica" que, para Cortesão (2006, p. 82), são "caracterizados por relacionar os saberes curriculares com problemas sentidos e com valores, problemas e conhecimentos que os alunos possuem, decorrentes de sua socialização no grupo de origem".

São dispositivos que visam favorecer a construção de aprendizagens mais significativas, a partir da abertura da cultura acadêmica erudita às culturas locais, contribuindo para que os estudantes possam desenvolver-se criticamente em relação aos contextos social e de trabalho.

Na Semestralidade, o regime de oferta do Ensino Médio permanece anual, com apenas um momento de matrícula do estudante no início do ano letivo, e a organização do trabalho pedagógico em dois semestres. A reorganização dos tempos e espaços de formação é um dos aspectos fundantes dessa proposta e visa dar novo sentido à forma fragmentada e linear como os conhecimentos têm sido trabalhados ao longo do tempo.

Na escola de Ensino Médio, encontra-se a dimensão de tempo expressa na organização da rotina de tempos de aulas de 50 minutos, em espaços convencionais ou não, descanso e alimentação. A compreensão dos profissionais e estudantes sobre o sentido desse tempo e a disposição em transformá-lo qualitativamente repercutem na organização do processo didático em que se desenvolvem o ensino, a aprendizagem, a pesquisa e a avaliação.

Promover as aprendizagens dos estudantes é o principal objetivo da escola. Para isso, esta precisa organizar-se em torno desse propósito, diversificando seus tempos, potencializando

o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. No Ensino Médio, o estudante apresenta um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho.

O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, auditórios, bibliotecas, pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes.

Para essa nova organização, os componentes curriculares do Ensino Médio e suas cargas horárias, previstas nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2008), O Centro Educacional 01 do Guará dividiu suas turmas de Ensino Médio em dois Blocos, que são ofertados concomitantemente, isto é, no mesmo semestre.

Esse procedimento garante o processo de transferência de estudantes entre as escolas, exigindo que cada Unidade Escolar tenha um número par de turmas.

No Centro Educacional 01 do Guará as turmas estão divididas da seguinte forma:

Semestralidade 2021					
1ª Série		**2ª Série**		**3ª Série**	
Bloco I	Bloco II	Bloco I	Bloco II	Bloco I	Bloco II
1ª A	1ª B	2ª B	2ª A	3ª A	3ª B
1ª C	1ª D	2ª D	2ª C	3ª C	3ª D
1ª E			2ª E		

Objetivo Geral da Semestralidade

Promover a reestruturação curricular do Ensino Médio da rede pública do Distrito Federal, por meio da reorganização do espaço/tempo e da proposição de estratégias metodológicas que favoreçam a efetividade dos processos pedagógicos, ou seja, do processo de ensino-aprendizagem, da prática docente e das relações professor/estudante, com vistas à melhoria dos indicadores educacionais.

Objetivos Específicos da Semestralidade

• Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do cotidiano escolar.

• Reduzir os índices de reprovação e evasão escolares.

• Tornar mais efetiva a relação professor/estudantes.

• Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

• Redimensionar a coordenação pedagógica como um espaço/tempo de planejamento, troca de experiências, pesquisa e formação continuada dos professores.

VII Processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução

"A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação. "

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

Assim, entendemos que a avaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

O resgate da função formativa da avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à escola proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

Trabalhar as diferenças significa, portanto, planejar e conduzir a aprendizagem de forma a adequar a prática pedagógica às necessidades e características biopsicossociais de cada aluno. Nessa perspectiva, os processos de planejamento, execução e de avaliação precisam andar juntos para que o educando cresça e se desenvolva.

Para saber o que avaliar, não se pode ignorar os objetivos definidos no planejamento, as habilidades e competências a serem desenvolvidas, a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo.

Portanto, quanto à avaliação estamos atentos e consideramos:

- Que o processo avaliativo deve priorizar o crescimento do aluno, por meio de aprendizagens significativas;
- Que a avaliação diagnóstica, constitui instrumento preciso para o planejamento das intervenções pertinentes, objetivando conhecer os perfis individuais, para a elaboração de um trabalho diferenciado e individualizado;
- Que respeitar os níveis de conhecimentos prévios e as potencialidades individuais é imprescindível para atingir resultados satisfatórios;
- Que avaliar numa perspectiva formativa construtivista, é basear-se em quatro dimensões: diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa;
- Que estimular a reflexão da práxis pedagógica e orientar os professores quanto â avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, permite identificar o desenvolvimento de competência e habilidades;
- Que o reconhecimento das necessidades do aluno auxilia o professor na tomada de decisão do que e como deve avaliar; e sua intencionalidade, no sentido de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, promove superações de fato.

Nesse contexto, a ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, mas não os ignora, devendo, portanto, observar as quatro dimensões mencionadas anteriormente, quer seja, diagnóstica, processual/contínua, cumulativa e participativa.

Uma vez a ação avaliativa convertendo-se em um ato que contribua para o contínuo desenvolvimento dos alunos, visando seu sucesso, pode ser considerada uma ferramenta pedagógica fundamental para a melhoria da aprendizagem dos alunos e da qualidade de ensino. Este é o sentido definitivo da avaliação formativa, que acreditamos, defendemos e colocamos em prática nesta unidade de ensino.

A avaliação nessa perspectiva, está voltada para uma filosofia do “aprender a aprender” e do “aprender a pensar”, priorizando em todos os aspectos a qualidade e não o simples acúmulo de conhecimento e o mero valor absoluto da nota, visando, ainda, ao desenvolvimento integral do aluno e não mais à simples classificação.

Há aspectos relevantes a se considerar no processo de avaliação da aprendizagem, que, atualmente, exige:

- Uma nova concepção de aluno por parte do professor: cada aluno é único, crítico, criativo, inventivo, descobridor, observador;
- Uma relação de confiança entre professor e aluno;
- O favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização;
- A interlocução, o dialogismo;
- A diversificação dos instrumentos avaliativos, a fim de que o aluno possa ser avaliado em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social (observação, relatório individual, questionário, pesquisa, seminário, trabalho em grupo, autoavaliação, entrevista, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, dramatizações, dentre outros, são exemplos de instrumentos / procedimentos a serem utilizados).

O corpo docente desta instituição trabalha acreditando que a avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação.

Cabe enfatizar que as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos e procedimentos avaliativos utilizados pelo professor sintetizam-se, bimestralmente, no caso do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em notas de 0 a 10; e semestralmente, em conceitos A (Apto) ou NA (Não Apto), no caso da Educação de Jovens e Adultos. No caso de serem adotados testes ou provas como instrumentos de avaliação, o valor a estes atribuídos não podem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre ou semestre.

Os Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada receberão tratamento igualitário aos demais componentes curriculares, no que se refere ao valor atribuído aos instrumentos de avaliação, no entanto não serão considerados para efeito de reprovação do aluno.

A promoção dos alunos do Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais e Ensino Médio dar-se-á, regularmente, ao final do ano, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular e alcance a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas trabalhadas no ano/série. Na Educação de Jovens e Adultos o aluno será considerado apto quando obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do valor previsto do total das atividades avaliativas realizadas pelo professor, por componente curricular, bem como frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas trabalhadas no semestre.

O Centro Educacional 01 do Guará, oferece novas oportunidades de avaliação, durante o processo e sempre que verificado o aproveitamento insuficiente nos bimestres, ou no curso do semestre, assegurando a promoção de recuperação processual e contínua, prevalecendo depois dessa o maior resultado obtido.

Cabe enfatizar que é assegurado ao aluno o prosseguimento de estudos para as 7º ano e 8º ano do Ensino Fundamental e para os 1° e 2° anos do Ensino Médio Regular quando seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares, e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem. O aluno retido na série/ano em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência. Tal medida está em conformidade com a Lei n° 2.686, de 19 de janeiro de 2001, bem como da Portaria n° 483, de 20 de novembro de 2001, observando, ainda, a Resolução n° 01/2005 – CEDF, de 2 de agosto de 2005 que assegura e dá providências para a implantação da Progressão Parcial com Dependência.

Conselho de Classe

Avaliar é uma ação constante no cotidiano da instituição educacional. Nesse espaço, vários são os sujeitos envolvidos, e o processo avaliativo passa necessariamente pela reflexão coletiva do fazer pedagógico. O Conselho de Classe aparece, nesse contexto, como um dos espaços em que a reflexão coletiva do processo de ensino e de aprendizagem se faz presente.

O objetivo primordial do Conselho de Classe é acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem. Posto isso, pode-se afirmar que o Conselho de Classe é, por excelência, o espaço aglutinador dos processos escolares de construção coletiva de aprendizagens. O Conselho de Classe deve permanentemente analisar, discutir e refletir sobre

os propósitos apontados pela proposta pedagógica da instituição educacional e, dessa forma, é imprescindível, para se promover mudanças no espaço escolar; medidas voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria na educação.

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Conselho de Classe é um colegiado composto por professores de um mesmo grupo de alunos ou, no caso dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental, por professores de uma mesma série ou ano, o diretor (ou seu representante), o orientador educacional, o coordenador pedagógico e o representante dos alunos, quando for o caso.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do semestre ou do ano letivo, ou, extraordinariamente, quando convocado pelo diretor da instituição educacional. O registro da reunião, de acordo com o Regimento Escolar, dar-se-á por ata, em livro próprio. No entanto, no Conselho de Classe Final, quando houver aprovação de aluno em discordância com o parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve-se registrar o resultado dessa reunião de Conselho de Classe, também, no Diário de Classe do professor regente, no campo Informações Complementares, preservando-se nesse documento (diário de classe) o registro anteriormente efetuado pelo professor. Ressalta-se que, no contexto da Pandemia de COVID-19 o Conselho de Classe está sendo realizado de forma virtual.

Coordenação Pedagógica.

A coordenação pedagógica constitui espaço democrático essencial para o debate e construção de ideais que vão nortear a prática pedagógica do Centro Educacional 01 do Guará. Por meio de reuniões, previamente definidas, no âmbito da unidade de ensino, conforme orientações da SEEDF, são desenvolvidas atividades pautadas e estabelecidas pela direção e coordenação local, levando em consideração as demandas levantadas por todos os agentes ativos no processo de ensino e aprendizagem.

Orientações e informações oficiais são divulgadas e trabalhadas nesse ambiente, bem como a trocar experiências e formação dos docentes.

VIII Estratégias para a sua implementação: recursos físicos, didáticos, metodológicos, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio.

ESTRUTURA FÍSICA

Quantidade	Descrição
15	Salas de Aula
01	Sala de Leitura
01	Sala de Projeção
01	Sala de Recursos
01	Sala do Serviço de Orientação Educacional
01	Laboratório de Informática
01	Sala de Coordenação Pedagógica
01	Sala de Professores
01	Sala de Direção
01	Salas da Supervisão Pedagógica
01	Salas da Supervisão Administrativa
01	Sala de Secretaria
01	Sala de Mecanografia
01	Lanchonete(desativada)
01	Cantina Escolar
01	Depósito de gêneros alimentícios
01	Depósito de materiais de limpeza
01	Sala dos Profissionais de Limpeza e conservação
01	Banheiro Feminino com 4 boxes
01	Banheiro Masculino com 4 boxes
01	Banheiro Feminino das Professoras e Servidoras com 2 boxes
01	Banheiro Masculino dos Professores e Servidores com 2 boxes
01	Quadra Poliesportiva Coberta
01	Pátio Coberto
01	Pátio Descoberto
01	Sala de documentação da Secretaria
01	Depósito de materiais esportivos/Som

RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O Centro Educacional 01 do Guará, dispõe de TV, vídeo e DVD; aparelhos de som e retroprojetor, bem como, datashow (projetores) em todas as salas de aula; mapas históricos, geográficos e de ciências; uma diversidade de livros didáticos e de literatura; DVDs educativos para atender aos alunos, professores e comunidade; máquinas copiadoras; duplicador, computadores para uso específico da Direção, Supervisão, Professores, Secretaria, Mecanografia e Alunos, além de material de expediente.

QUADRO FUNCIONAL

Carreira Magistério

Diretor: 01

Vice-Diretor: 01

Supervisores Administrativos: 02

Supervisor Pedagógico: 01

Secretário Escolar: 01

Professores: 74

Coordenadores Pedagógicos: 03

Orientadores Educacionais: 03

Profissionais de apoio

Biblioteca: 02

Secretaria: 04

Mecanografia: 02

Apoio:04
Sala de recursos:02

Monitoria Escolar: 01 efetivo + 3 monitores voluntários.

Auxiliar de Conservação e Limpeza: 09 (terceirizados)

Vigias: 04 (terceirizados)

Sala de informática: 02

Cantina: 03

IX Gestão administrativa e pedagógica

A equipe gestora tem os seguintes objetivos e estratégias:

Objetivos	Estratégias
1- Promover a integração entre família, escola e comunidade;	*Incentivo a participação da família na escola, com reuniões bimestrais e festividades. Convidar e firmar parcerias com associações de moradores, grupos culturais e ONGs.*
2- Incentivar a participação dos estudantes na prática escolar;	*Criação do grêmio em busca da participação efetiva dos alunos na escola.*
3- Possibilitar o diálogo entre os docentes nos três turnos da escola;	*Realizar um encontro pedagógico semestral entre todos os professores;*
4- Valorizar os educandos e os profissionais da educação;	*Realizar atividades de socialização, com a promoção de eventos de lazer, cultura, palestras motivacionais e cursos de aperfeiçoamentos.*
5- Incentivar a formação continuada do corpo docente;	*Incentivar o professor a buscar sua formação continuada oferecidas pela EAPE, SEE, DRE e instituições conveniadas;*
6- Valorizar e preservar o patrimônio público e o bem coletivo;	*Desenvolver campanhas de sensibilização junto com a comunidade escolar para preservação do bem público e coletivo; Viabilização das obras anunciadas pelo GDF para a escola.*
7- Estimular a prática do desenvolvimento sustentável na comunidade escolar;	*Estimular a economia e racionalização dos recursos naturais, na escola; Realização de: palestras, Feira de Ciências, trabalhos de campo e visitas a exposições a parques ecológicos;*
8- Desenvolver um projeto político pedagógico dinâmico, flexível e democrático	*Construção do Projeto Pedagógico junto com todos os professores e representantes da comunidade escolar;*
9- Valorizar e executar os trabalhos propostos para a semana pedagógica;	*Fazer um planejamento mais produtivo da Semana Pedagógica para otimizar seu aproveitamento na construção do Projeto Pedagógico escolar;*
10- Propiciar a interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos da escola;	*Realizar encontros bimestrais entre todas as áreas de conhecimento.*

11- Sensibilizar os estudantes da importância do acesso ao Ensino Superior;	*Aplicar simulados bimestrais com o conteúdo do PAS e vestibulares; promover parceria com o SOE para oferecer oficinas vocacionais proporcionar palestras com profissionais de diversas áreas;*
12- Diminuir em 20% a cada ano a evasão escolar;	*Promoção de atividades lúdicas, como, oficinas e literária; promoção de atividades recreativas de lazer incentivando a participação e compromisso do estudante com a escola;*
13- Reduzir os índices de reprovação;	*Acompanhar e bimestralmente a situação educacional dos estudantes e promover intervenções nos casos que necessitem de maior atenção por parte da direção; ministrar a recuperação paralela de forma qualitativa;*
14 - Promover manifestações culturais na escola;	*Apresentação de grupos de cultura popular (capoeira, Hip-hop, danças típicas, músicas e teatro);*
15- Estimular a prática desportiva entre o corpo docente e discente da escola;	*Incentivo a prática esportiva; criar e fortalecer equipes esportivas para a participação nos Jogos Escolares; realizar os jogos internos;*
16- Promover a inclusão digital na escola;	*Tornar acessível e sistemático o uso do laboratório de informática, disciplinando seu uso de forma a atender as necessidades educacionais; Criação do site da escola.*
17- Adotar uma postura a favor da cultura de paz na escola;	*Promoção de palestras de sensibilização regras de convivência e valores; criação de intervalos culturais; desenvolvimento de uma rádio interativa; incentivo da prática do bem; parcerias com ONGs que visem à promoção da paz;*
18- Implementar políticas de erradicação do racismo e intolerância étnicas;	*Promover o estudo da cultura negra e indígena, para o respeito e valorização da formação da cultura brasileira;*
19- Promover a gestão transparente dos recursos financeiros da escola;	*Apresentação mensal do balanço financeiro da escola na sala dos professores, secretaria, murais e site da escola;*
20- Aproximar as instituições e órgão público na escola;	*Firmar parcerias com a Secretaria de Saúde, Segurança, Serviço Social, Administração do Guará e associações de moradores;*
21- Buscar parcerias público e privado para implementação de projetos;	*Buscar parcerias com empresários e empreendedores;*
22- Reorganizar a Biblioteca Escolar para torná-la um espaço de pesquisa e atraente aos alunos e professores.	*Incentivo a projetos de leitura, informatização da biblioteca e campanhas de sensibilização da importância da leitura para a formação cidadã.*

X ANEXOS

X.1 PROJETOS

X.1.1 Plano de Ação do SOE

PLANO DE AÇÃO – 2021

SOE	*Centro Educacional 01 do Guará*
Orientadoras Educacionais: Andrea Rosa de Araujo, Solange Alves Braga e Maria Helena da Silva Araújo	

Justificativa: Diante de tantas questões do mundo contemporâneo, entre tantos temas e seus múltiplos desdobramentos como violência, sexualidade, ética, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, mundo do trabalho, comunicação, linguagem, tecnologia etc, cabe à Escola refletir sobre como tem auxiliado os alunos na compreensão da sociedade em que vivem e na conscientização de que podem e devem nela interferir. Neste sentido, é imprescindível que o Serviço de Orientação Educacional do Centro Educacional 01 do Guará, em conjunto com os demais agentes escolares, realizem ações que se preocupem com a formação do ser humano integralmente, buscando a construção e consolidação de conhecimentos e valores necessários à uma educação para a vida. Ações estas que mirem e realizem efetivamente uma educação significativa, de qualidade e, numa dimensão mais ampla, poetizem um mundo de paz.

Objetivo Geral: Nosso objetivo, portanto, é educar para a vida, oferecendo ao educando a possibilidade de autonomia no agir, pensar e falar. É viabilizar e garantir a aprendizagem em seu sentido mais amplo, através de ações e procedimentos específicos, ascendidas e guiadas na e para a realidade escolar.

Nº	**Indicador do Problema por ordem de prioridade**	**Objetivo da Intervenção**	**Período de Execução**	**Resultados Esperados**	**Clientela**
1	Apresentação do Serviço de Orientação Educacional (SOE) e suas atribuições.	Informar e conscientizar os alunos sobre o exercício profissional do Orientador Educacional.	Fevereiro	Que os alunos entendam e saibam valorizar o trabalho do orientador educacional.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio

2	Sondagem das turmas	Levantamento, através de questionário, da realidade dos estudantes.	Fevereiro	Conhecer a demanda escolar para melhor planejar as ações do Serviço de Orientação Educacional	Alunos do Ens. Fundamental e Médio
3	Apresentação das Ações a serem desenvolvidas junto aos alunos no ano letivo.	Dar condições ao aluno e demais entenderem que a participação nas atividades do SOE contribuirá para o seu crescimento acadêmico, profissional e emocional.	Fevereiro/ Março	Compreensão dos objetivos proposto pelo SOE.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio
4	Eleição do Representante de Turma e do Professor Conselheiro (**Liderança**)	Fortalecer o processo pedagógico e a interação do aluno com os Professores e a Instituição. Oportunizar o exercício da cidadania e a convivência democrática na escola.	Fevereiro/ Março	Que o aluno eleito assuma a responsabilidade de representar a sua turma, sendo porta-voz entre colegas, professores, coordenadores, Orientação e Direção da escola.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio
5	Hábitos de Estudo (Motivação)	Apresentar a importância de se estabelecer uma disciplina para o estudo e a empreender seu futuro através do mesmo.	Abril	Que o aluno seja capaz de cumprir por si só as responsabilidades inerentes ao seu papel.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio
6	Rendimento	Identificar as causas que possam estar interferindo no baixo rendimento do aluno. Realizar intervenções para sanar as dificuldades encontradas.	Bimestral	Utilizando a Ficha de acompanhamento do aluno, nos conselhos de Classe, podemos diagnosticar e amenizar a situação do educando.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio

7	Intervenção aos alunos encaminhados ao SOE	Oferecer orientações pertinentes, favorecendo o crescimento do educando nos aspectos emocionais e acadêmicos.	Ano letivo	Envolvimento maior do educando na vida escolar e principalmente, visão prospectiva positiva em sua vida pessoal.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio.
8	Acompanhamento de alunos especiais	Encaminhar e acompanhar alunos com dificuldades comportamentais, afetivas e de aprendizagem.	Ano letivo	Melhora no rendimento e satisfação pessoal desse aluno.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio
9	Parceria Família e Escola	Oportunizar momentos com as famílias para esclarecimentos quanto a importância da parceria da escola com as famílias, no comprometimento da vida escolar do educando.	Bimestral	Melhor interação da escola com a família, para que os resultados acadêmicos sejam sempre satisfatórios.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio
10	Participação das Coordenações Coletivas às quartas-feiras	Acompanhar a vida acadêmica do educando e intervir quando necessário.	Ano letivo	Favorecer momentos de reflexão através de textos, dinâmicas, filmes etc, auxiliando à convivência harmoniosa nas esferas profissional e pessoal	Alunos do Ens. Fundamental e Médio Professores
11	Atitudes Positivas (Valores) ★ Ética (Direitos e deveres) ★ Sexualidade ★ Bullying ★ Cidadania e Cultura da Paz ★ Internet (ética nas redes sociais)	★ Esclarecer que a conduta humana é guiada por valores e princípios ideais que garantem a vida em Sociedade ★ Apresentar informações e esclarecimentos sobre Sexualidade (respeito ao	Maio/ Setembro	★ Que o aluno compreenda que cada direito corresponde a um dever e que a harmonia em sociedade depende da ação de cada cidadão. ★ Maior conscientização e informação em	Alunos do Ens. Fundamental e Médio

		próprio corpo, drogas e higiene) ★ Facilitar a convivência e a tolerância entre os alunos, promovendo a inclusão social e a coexistência respeitosa entre eles. ★ Ressaltar a importância da responsabilidade do acesso à Internet.		relação à Sexualidade. ★ Conscientização dos alunos sobre as manifestações de violência e a construção de conceitos e atitudes para a paz ★ Uso consciente da ferramenta Internet.	
12	Autoestima	Possibilitar o aluno a ter uma vida física e emocional mais saudável	Outubro	Com a autoestima mais elevada, vai se permitir sonhos mais altos, escolher e conquistar objetivos mais amplos.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio.
13	Trabalhando a Diversidade Cultural	Trabalhar a pluralidade no mundo em que vivemos	Novembro	Levar o aluno a reconhecer e respeitar as diversas manifestações culturais e a capacidade de expressão de cada um. Desenvolver uma postura de colaboração na relação com o outro	Alunos do Ens. Fundamental e Médio.
14	Projeto de Orientação Vocacional	Promover atividades que possam levar o aluno a conscientizar-se a respeito das atitudes, conhecimentos e habilidades necessárias às transições que ocorrem na vida acadêmica. Ampliar	2º semestre	Para que através de oficinas, palestras, filmes, conversas informais, leituras, pesquisas o aluno seja capaz de empreender sua vocação profissional.	Alunos do Ens. Fundamental e Médio

		as possibilidades de o aluno buscar, empreender e construir seu futuro			
15	Coordenação dos Orientadores Educacionais do Guará	Propor ações que possibilitem a melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem.	Semanal	A troca de experiências seja uma força impulsionadora para uma melhor interação no ambiente escolar.	Orientadores Educacionais.
16	Estágios	Supervisionar estágios na área de orientação educacional.	Ano Letivo	Que esses futuros profissionais tenham um mínimo de conhecimento da sua profissão futura.	Estudantes de Pedagogia

X.1.2 PROJETO "FestFilmes"

INTRODUÇÃO

O Centro Educacional 01 do Guará atende uma comunidade carente do Guará, muitas vezes sem condição de comprar livros ou outros materiais didáticos, grande parte dos alunos não se vê capaz de concorrer a vagas em universidades públicas, seja pelo vestibular ou pelo PAS-UnB, e nem mesmo a vagas em faculdades particulares pelo ENEM. Ainda na comunidade em questão, há diversos problemas relacionados às drogas, o que pode prejudicar em muito a relação ensino-aprendizagem.

Os alunos chegam ao Ensino Médio com pré-requisito insuficiente para atingirem um bom desempenho e, consequentemente, têm resultados muito baixos principalmente no primeiro bimestre. Quando se trata da área de ciências da natureza e matemática, as notas são ainda mais baixas. Em Química, por exemplo, uma matéria inédita para grande parte dos alunos, o desempenho assusta. O hábito de estudo diário fora da escola não é comum entre os estudantes, o que seria imprescindível para o bom rendimento. Pensando em despertar maior interesse para os estudos, a fim de melhorar as notas e a preparação do aluno para o mercado de trabalho, para a cidadania e para concorrer a vagas em universidades, com o apoio dos colegas de trabalho (professores, coordenadores, direção e servidores), elaborou o "FestFilmes".

POR QUE O VÍDEO?

O Projeto FestFilmes, tem por objetivo esclarecer os alunos quanto aos perigos das drogas, das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da poluição. Assim, o projeto visa a realização de trabalhos, produção de vídeos, que, além de integrar teoria e prática, incentivam o aluno para atividades artísticas.

O vídeo é forte motivador e situa o aluno quanto ao contexto do conteúdo utilizado em sala de aula, despertando a curiosidade para entender os fenômenos observados no filme e, assim, incentivo o aprendizado do conteúdo.

Durante a aplicação dos vídeos, há o envolvimento de outras questões senão de Química, as quais são trabalhadas em sala de aula, como por exemplo, Sociologia, Física, História, Matemática, Geografia e Filosofia.

FestFilmes – Festival de Filmes do Centro Educacional 01 do Guará. Filmes produzidos de ficção pelos próprios alunos, com abordagem interdisciplinar. A intenção do trabalho é que o aluno consiga assimilar os conteúdos trabalhados em sala de aula com fatos do cotidiano, construindo o próprio conhecimento. Haverá dois grupos por turma, os quais deverão produzir um curta de ficção com até 6 minutos de duração, englobando conceitos de todas as áreas de conhecimento, o qual concorrerá, entre os vídeos de todas as turmas da escola do turno matutino (1º, 2º e 3º séries), em categorias baseadas no Oscar:

- Melhor filme
- Melhor direção
- Melhor roteiro original
- Melhor fotografia
- Melhor direção de arte
- Melhor som
- Melhor edição (montagem)
- Melhor trilha sonora
- Melhores efeitos especiais
- Melhor ator
- Melhor atriz
- Melhor ator coadjuvante
- Melhor atriz coadjuvante
- Melhor figurino
- Melhor maquiagem
- Melhor designer (encarte e cartaz)

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto varia de acordo com os professores de cada área de conhecimento.

CONCLUSÃO

O *Projeto* FestFilmes visa a revelação de novos talentos, acoplada à conscientização de questões referentes à cidadania. A produção por parte dos alunos é uma maneira de envolvê-los com mais afinco às atividades acadêmicas, pois eles sentem maior motivação em pesquisar com o intuito de uma aplicação prática, seja esta aplicação artística, científica ou esportiva.

A conscientização é induzida aos poucos e construída pelos próprios estudantes, os quais podem se encontrar em um novo talento, o que muito colabora para o afastamento de atividades ilícitas e/ou perigosas, colaborando para o bem-estar social.

A utilização de atividades artísticas como a Música, o Cinema (Vídeo), pode favorecer a inserção alternativa do aluno ao mercado de trabalho (edição de vídeo, músicos, filmagem de eventos e outros), além de estimular conexões de assuntos do interesse social aos conteúdos estudados na escola, colaborando para a construção da cidadania.

X.1.3 Semana de Arte Moderna

Esse projeto é uma atividade interdisciplinar que envolve diretamente Arte, Português e Educação Física e indiretamente as demais disciplinas direcionadas aos alunos da 3ª série do Ensino Médio, com o objetivo de divulgar as transformações ocorridas na sociedade e nas artes no início do século XX, bem como a forma de ver e sentir o mundo delas decorrentes.

Em arte, os alunos criam releituras de obras plásticas produzidas pelos modernistas, podendo produzir também esculturas, relacionadas às mesmas.

Em português, os alunos produzem textos – paráfrase e paródia – baseados nos poemas do Modernismo brasileiro; e transcrevem, em painéis ilustrados por eles, a releitura das obras literárias produzidas pelos alunos, produzem um jornal escrito, a respeito da Semana da Arte Moderna, entregue na noite do evento.

Educação física desenvolve o lúdico da dança e da Artes cênicas, durante o ano letivo preparando para apresentação.

Na noite da exposição, acontecem encenações, apresentações de dança, música e declamações de poemas.

A Moda e personagens importantes da época também são retratados pelos alunos.

Professores responsáveis: Carlos Magno (Educação Física)
Juliana Alves Pires (Inglês)

X.1.4 SALA DE RECURSOS

PLANO DE AÇÃO
2021

"NÃO HÁ SABER MAIS OU SABER MENOS HÁ SABERES DIFERENTES. "

PAULO FREIRE

APRESENTAÇÃO

Este projeto será desenvolvido pela sala de recursos do Centro Educacional 01 do Guará, pelas professoras Micheline Mendes da Cruz, matrícula 200.210-8, Adriana de Araújo Frade, matrícula 38991-9 no ano letivo de 2021.

Considerando as dificuldades encontradas pelos alunos, atendidos pela referida sala, no reconhecimento e manuseio do dinheiro e da identificação e utilização de conceitos matemáticos no dia a dia, este projeto propõe a realização de atividades de vida diária, como forma de estimular o aprendizado dos conteúdos e a socialização.

JUSTIFICATIVA

O Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal diz que o objetivo da disciplina de matemática é a construção de conhecimentos necessários para o desenvolvimento da cidadania, em uma sociedade que incorpora e requer cada vez mais, conceitos e procedimentos matemáticos.

A matemática, surgida a partir da necessidade de contar e classificar, organizada, durante muito tempo, como ciência formal do espaço e da quantidade, constitui hoje um conjunto amplo de modelos e procedimentos de análise, cálculo, medida de estimativa, acerca de relações necessárias entre muitos e diferentes aspectos da realidade, além dos espaciais e quantitativos. Constitui um campo em contínua expansão e crescente complexidade, de onde os constantes avanços tornam antiquadas as concepções tradicionais. Os mais recentes progressos, a introdução e aplicação de novos meios tecnológicos, bem como a compreensão da natureza do conhecimento matemático, indicam com clareza, novos rumos no processo de ensino e de aprendizagem, exigindo mudanças tanto nos conteúdos, como na forma de ensinar.

Sendo assim, este projeto traz propostas com abordagens significativas, para pôr em prática os conhecimentos, de modo que o aluno possa comprovar o interesse e a utilidade do que aprendeu, e, assim, consolidar aprendizagens que transcendam o contexto em que foram produzidas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Articulação de conceitos matemáticos relacionados com a vida diária, no âmbito do consumo, da economia doméstica e em muitas situações da vida social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e reconhecer a moeda utilizada no país;
- Diferenciar cédulas e moedas, tipos e valores;
- Ler e escrever valores (moeda);
- Verificar preços, data de validade, quantidades, pesos etc.;
- Estabelecer comparações;
- Fazer cálculos com valores, manualmente e com o uso de calculadora;
- Preparar receitas culinárias, verificando pesos e medidas.

PROCEDIMENTOS

1ª ETAPA: MONTAGEM DO MERCADINHO:

- Montando um modelo de mercadinho, utilizando todos os tipos de embalagens vazias encontradas em supermercados para venda.

2ª ETAPA: TRABALHANDO O SISTEMA MONETÁRIO NACIONAL E EXPLORANDO O MERCADINHO:

- Identificando e explorando a moeda utilizada no país;
- Diferenciando cédula e moedas, seus tipos e valores;
- Aprendendo a ler e a escrever valores;
- Verificando os preços e data de validade dos produtos;
- Fazendo comparações entre marcas e preços, pesos e preços, e, quantidades e preços;
- Realizando compras no mercadinho, individualmente e em duplas (com valor determinado, compra mensal da família, compra da cesta básica) ;
- Escolhendo o seu produto preferido no mercadinho;
- Fazendo cálculos dos produtos comprados, (soma, subtração, multiplicação e divisão);
- Pagando e dando troco;
- Fazendo cálculos com a calculadora;
- Escolhendo 2 “moedinhas” para recordação.

3ª ETAPA: INDO ÀS COMPRAS:

Indo ao supermercado, em grupo de alunos, para comprar os ingredientes das receitas a serem feitas.

4ª ETAPA: REALIZANDO A CULINÁRIA:

Cozinhando receitas, verificando e comparando pesos e medidas.

INTERFACE

Parcerias com mercados que autorizem visitá-los com grupos de alunos, objetivando vivenciar a prática econômica do dia a dia, realizando compras, aprendendo a comprar e fazendo comparações.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Embalagens vazias de todos os tipos, encontradas em supermercados, para a montagem do "mercadinho";
- Réplicas, sem valor, de cédulas e moedas do sistema monetário nacional;
- Ingredientes para a preparação das receitas;
- Instrumentos de cozinha.

PÚBLICO-ALVO

Alunos de 7º ano, 8º ano e 9º ano, do Ensino Fundamental, com necessidades educacionais especiais, integrados e inclusos no Centro Educacional 01 do Guará, e demais alunos atendidos pela sala de recursos da referida escola.

CRONOGRAMA

1ª ETAPA: 25 a 29/09

Montagem do mercadinho;

2ª ETAPA: 02 a 27/10

Trabalhando o sistema monetário nacional e com o mercadinho;

3ª ETAPA: 30/10 a 03/11

Indo às compras;

4ª ETAPA: 06 A 10/11

Realizando a culinária.

ACOMPANHAMENTO / AVALIAÇÃO

Todos os procedimentos serão acompanhados pela professora da sala de recursos do Centro Educacional 01 do Guará.

A avaliação se dará de forma processual e contínua, onde observar-se-á o desenvolvimento dos alunos nas atividades realizadas em cada etapa do projeto.

X.1.5 GINCANA EDUCACIONAL DO CED 01 DO GUARÁ

"TOP TEM"

Tema: "Os Campeões das Gincanas Passadas"

REGULAMENTO GERAL

O presente documento regulamenta a Gincana Escolar TOP TEM, que acontece entre os dias 01 a 07 de julho de cada ano. A Gincana é uma iniciativa que visa à integração, a união e solidariedade entre a comunidade escolar do CED 01 do Guará.

1 – DAS FINALIDADES

Art. 1º - Promover a prática artístico-cultural e esportiva, como instrumento de formação da personalidade, socialização e da prática coletiva.

Art. 2º - Tornar o ambiente escolar agradável, estimulando a permanência e o sucesso dos alunos na escola, por todo o ano letivo.

Art. 3º - Proporcionar a descoberta e desenvolvimento das habilidades artísticas e desportivas existentes na escola.

2 – DOS PARTICIPANTES

Art. 4º - Poderão participar como, inscritos na Gincana TOP TEM, alunos regularmente matriculados na escola com frequência regular, na época da realização da mesma.

3 – DA QUANTIDADE E FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Art. 5º - TOP TEM terá a participação de 08 equipes, com média de 93 componentes em cada uma, sendo que cada equipe deverá ter participantes de todas as séries dos Ensinos Fundamental e Médio.

Art. 6º - A formação das equipes se dará por sorteio. Cada turma será dividida em grupos de 08 nomes, os quais serão distribuídos aleatoriamente por sorteio nas 8 equipes.

Art. 7º - Cada equipe terá 08 (oito) líderes, 05 (cinco) do turno Matutino e 03 (três) do Vespertino, que serão escolhidos previamente pela Comissão Organizadora. Será de responsabilidade dos líderes: Organizar e coordenar a equipe, participar das reuniões com a Comissão Organizadora, controlar a participação, frequência dos componentes, escolher os nomes e confeccionar as

camisetas das equipes, bem como selecionar e informar a organização os nomes dos componentes que irão participar das provas.

4 – DOS NOMES E CORES DAS EQUIPES

Art. 8º - Os nomes e cores das equipes serão baseados em símbolos que representem as civilizações antigas “”. A civilização que cada equipe representará, será definido por sorteio, de uma lista pré-determinada pela Comissão Organizadora.

5 – DAS TAREFAS

Art. 9º - A TOP TEM terá provas esportivas, culturais, sociais, de conhecimento e surpresas.

Art. 10º - As provas esportivas, culturais e sociais, terão seus regulamentos específicos e datas de realização, fornecidos pela Comissão Organizadora, com antecedência de um mês.

Art. 11º - As provas - surpresa serão divulgadas no dia do evento.

Art. 12º - Não serão consideradas, para efeito de pontuação, tarefas incompletas ou entregues fora do prazo ou horário estipulados pela Comissão Organizadora.

Art. 13º - Cabe à Comissão Organizadora decidir sobre possíveis imprevistos que surgirem durante a realização das tarefas, e as decisões tomadas pelos organizadores serão soberanas e definitivas.

Art. 14º - A equipe que deixar de realizar e/ou participar das provas esportivas, artísticas, sociais e conhecimento, sem uma justificativa por escrito, que será analisada, junto a Comissão Organizadora, estará automaticamente eliminada da Gincana, e seus participantes não receberão os pontos referentes à participação na Gincana.

6 – DA PONTUÇÃO DAS PROVAS E TAREFAS E DO RESULTADO FINAL

Art.15º - Cada prova e/ou tarefa terá pontuação própria. A qual será fornecida pela Comissão Organizadora, junto com o regulamento específico ou no momento de sua realização, no caso das provas surpresas e de conhecimento.

Art. 16º - A pontuação final de cada equipe será composta pelo somatório dos pontos obtidos na realização das provas.

Art. 17º - A divulgação da classificação final e a premiação da Gincana acontecerão no último dia do evento.

7 – DA PREMIAÇÃO E PONTO DE PARTICIPAÇÃO

Art. 18º - A equipe vencedora, segundo e terceiro lugares receberão troféus e pontuação extra nas disciplinas conforme a classificação. Os pontos serão acordados entre a Comissão Organizadora e o Corpo Docente da escola.

Art. 19º - A equipe vencedora receberá, além da premiação acima, 01 (um) passeio em local a ser definido pela Comissão Organizadora.

Art. 20º - Todos os alunos que participarem efetivamente da Gincana serão premiados com pontuação em todas as disciplinas.

Parágrafo único: O aluno que não puder participar do evento, por motivo de força maior, seja em algum dia ou turno, deverá justificar sua ausência através de documentação por escrito, assinada pelo responsável, atestado médico ou declaração de trabalho. A pontuação de participação será proporcional à contribuição do aluno na Gincana, seja com sua frequência ou participação efetiva. Ficará a cargo dos líderes e do professor colaborador de cada equipe o controle do mesmo, em formulário próprio que será fornecido ao mesmo, pela organização e que deverá ser devolvido a Comissão Organizadora ao final da Gincana.

8 – DAS PENALIDADES

Art. 21º - Serão responsabilizados os alunos e/ou equipes que:

A) Participarem ou contribuírem direta ou indiretamente para depredação do patrimônio da escola;

B) Prejudicarem as outras equipes de alguma forma;

C) Atentarem contra a integridade física e/ou moral de qualquer membro da comunidade escolar;

D) Apresentar comportamento considerado eticamente inadequado ou antidesportivo, ferindo este regulamento;

E) Utilizar de drogas lícitas ou ilícitas nos locais de realização das provas;

F) Desrespeitar o Regimento Escolar do CED 01 do Guará.

Art. 22º - Os participantes e/ou equipes que incorrerem em qualquer dos itens acima citados. Estarão sujeitos à seguinte penalidade, dependendo da gravidade ou da reincidência do fato:

A) Perda de pontos;

B) Exclusão do participante da prova em questão;

C) Exclusão do participante da Gincana;

D) Desclassificação da equipe da prova em questão;

E) Desclassificação sumária da equipe da gincana.

Parágrafo único: O julgamento das infrações será realizado pela Comissão Organizadora, mediante depoimentos dos componentes e líderes das equipes envolvidas no fato, que terão amplo direito de defesa. O resultado do julgamento será definitivo.

9 – DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 23º - A Comissão Organizadora será formada pelos membros da Direção da Escola, equipe de Apoio Administrativo, Pedagógico e Corpo Docente (os professores que não estiverem trabalhando com as equipes).

Parágrafo único: Os membros da Comissão Organizadora ficam proibidos de participarem como integrantes de qualquer equipe, bem como de auxiliá-las na realização ou no desempenho das provas e/ou tarefas.

Art. 24º - Compete a Comissão Organizadora:

A) Providenciar a estrutura necessária para o desenvolvimento da Gincana;

B) Nomear auxiliares específicos para o bom andamento dos trabalhos;

C) Divulgar, organizar e coordenar todas as provas da Gincana;

D) Fornecer todos os regulamentos específicos das provas e tarefas;

E) Controlar e divulgar os resultados das provas, bem como o resultado final;

F) Responsabilizar as equipes por qualquer excesso praticado por seus integrantes, bem como julgar e penalizar os mesmos;

G) Homologar as equipes vencedoras;

H) Determinar, acrescentar, alterar e anular quaisquer atos referentes à Gincana.

10 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25º - Recomenda-se às lideranças das equipes o estudo cuidadoso do regulamento em questão, bem como a conservação do mesmo para posteriores consultas, a fim de dirimir qualquer dúvida.

Art. 26º - Durante a realização da Gincana, não será permitida a utilização de produtos e/ou objetos que desrespeitem o Regimento Escolar e o Manual do Estudante do CED 01 do Guará, como fogos de artifícios, sinalizadores, estampido e cornetas, bem como aqueles nos quais seus componentes possam levar a dependência química física ou psíquica.

Art.27º - É proibida a utilização em vestimentas, faixas, bandeiras e/ou qualquer objeto que represente as equipes, de nomes, abreviaturas, siglas e/ou outras palavras que tenham cunho obsceno e/ou apologia a drogas lícitas ou ilícitas.

Art.28º - Conforme citado no artigo 14º, as equipes deverão participar OBRIGATORIAMENTE de todas as provas, com exceção das provas surpresas, sob pena de serem desclassificadas da mesma se a justificativa por escrito não for aceita pela Comissão Organizadora.

Art. 29 – Os casos omissos a este regulamento serão avaliados e resolvidos pela Comissão Organizadora da Gincana.

X.1.6 Festa Junina

Justificativa:

"Uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural"

A teoria das inteligências múltiplas sugere que existe um conjunto de habilidades que cada indivíduo possui em grau e combinações diferentes (Gardner, 1995). São sete, a princípio: inteligência musical, corporal-cinestésica, lógico-matemática, linguística, espacial interpessoal e intrapessoal.

Partindo dessas premissas através da riqueza de estímulos áudio visuais da música, dança, canto, ritmo e expressão artística, expressão corporal de uma festa tradicional, parte da cultura de um povo, a festa Junina, este projeto propicia o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, interação social, regras e limites, esquema corporal, reforço do desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo.

O mês de junho sempre desperta um grande interesse nos alunos em trabalhar o assunto "Festa Junina". O Projeto **Festa Junina**, apresenta uma proposta, de modo bem simples e precisa, que articula as várias áreas/disciplinas do currículo do Ensino Fundamental, passível de ser adaptada aos níveis de aprendizagens das turmas, tanto do regular e quanto da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Com esta, se pensou em levar a cultura para o espaço educativo, estabelecendo um elo com a identidade do nosso povo.

A Festa Junina é uma excelente oportunidade de engajar diversas atividades interdisciplinares e ampliar o universo linguístico, pois se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagens, resgate de brincadeiras, culinária típica e outros!

A escola tem um papel importante na valorização das tradições, portanto este projeto integrará a comunidade escolar e ocorrerá durante todo o mês de junho.

Objetivos Geral:

Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, pesquisa e apresentações características destes festejos, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural;

Objetivos Específicos:

- Conhecer a origem e as características das festas juninas;
- Desenvolver a socialização do jovem e do adolescente, incentivando o trabalho em grupo;
- Valorizar a tradição das festas juninas;
- Socializar com a comunidade escolar e familiar;
- Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;
- Incentivar o gosto pela culinária junina;
- Promover a Festa junina da nossa escola;
- Eixos de Ação: Identidade e Autonomia, Artes visuais, Movimento, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade e Matemática;
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união.

X.1.7 Circuito de Ciências do Centro Educacional 01 do Guará/2021

APRESENTAÇÃO

O Circuito de Ciências e um evento que socializa as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas por seus/suas estudantes no âmbito das ciências exatas, valorizando o trabalho pedagógico e fortalece o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os documentos norteadores existentes na rede, tais como o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014), as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2o Ciclo (2014) e as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo (2014).

Sua missão e difundir a cultura científica na escola com o objetivo de estimular atividades que abarquem o letramento científico e processos investigativos entre estudantes, professores/as e gestores/as, promovendo a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico: problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise, conclusão e generalização. Esses aspectos fortalecem a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e estimulam a autonomia intelectiva.

O letramento científico-tecnológico, quando voltado para a educação, leva os/as professores/as, estudantes e demais profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem a tomarem consciência de seu papel social no exercício da cidadania, da sustentabilidade, na valorização da diversidade cultural e na garantia dos princípios e direitos básicos da humanidade, objetivos da Educação Básica.

Objetivos

1º O Circuito de Ciências do Centro Educacional 01 do Guará objetivos:

• Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e/ou inovadores na escola.

• Estimular as atividades de letramento científico e tecnológico, por meio da elaboração e apresentação de trabalhos;

• Articular conhecimentos dos diversos componentes curriculares nas etapas, modalidades, e segmentos da Educação Básica, conforme previsto no Currículo em Movimento da Educação Básica (2014), nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2o Ciclo (2014) e nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3o Ciclo (2014), auxiliando os/as estudantes na construção do conhecimento e na tomada de decisão com relação as questões sociais, científicas e tecnológicas;

• Contribuir para a autonomia dos/as estudantes, ao compartilharem com a comunidade escolar trabalhos científicos, tecnológicos e sociais, oportunizando, assim, o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

Evento/Organização

- A 1ª etapa do Circuito de Ciências é a inscrição dos grupos, em formulário próprio entregue na Direção da escola com a supervisão dos professores das ciências exatas;
- O Circuito de Ciências é realizado em 02 (dois) dias no Ensino Médio e Fundamental. Enquanto um grupo de alunos apresenta seus trabalhos, outro grupo faz um relatório descrevendo e analisando o que é apresentado. No outro dia faz a inversão do processo.
- O Circuito de Ciências acontece no 2º bimestre do ano letivo.
- Os três melhores trabalhos de cada modalidade de ensino, isto é, 06 (seis) são classificados para a etapa regional do Circuito de ciências.

Da Avaliação

- Os professores das áreas de exatas fazem as avaliações de cada trabalho expostos nos estandes em sala de aula;

Os/as professores/as julgarão a apresentação dos trabalhos com base nos seguintes critérios:

I - Método investigativo:

a) questão ou problema identificado (hipótese);
b) objetivos (geral e específico)
*c) d*escrição dos materiais e métodos (procedimentos);
*d) r*esultados (análise de dados e resultados);
*e) c*onsiderações finais;
f) referências.

II - Domínio do conteúdo (os/as estudantes devem demonstrar conhecimento do tema em todos os componentes curriculares que tenham correlação com o trabalho).

III - Adequação ao tema proposto pela SEDF.

IV - Apresentação escrita do trabalho (*banners*, cartazes ou trabalhos escritos).

Cada item será avaliado de acordo com os conceitos abaixo, transcritos por meio de pontuação específica, e a tabela a seguir:

Conceito **NA**: não atingiu o objetivo proposto, pontos 0 e 1.

Conceito **AP**: atingiu parcialmente o objetivo proposto, pontos 2 e 3.

Conceito **A**: atingiu plenamente o objetivo proposto, pontos 4 e 5.

Parágrafo único. Será considerado classificado o trabalho que obtiver o maior somatório de pontos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	**Pontuação**									
	0,1	**0,2**	**0,3**	**0,4**	**0,5**	**0,6**	**0,7**	**0,8**	**0,9**	**1,0**
1) **Método investigativo**										
2) Domínio do Conteúdo										
3) Adequação ao tema proposto										
4) Organização do Espaço										
Total										

X.1.8 Parte Diversificada

Redação

(Interpretando o Mundo- Ensino Médio)

Objetivo Geral:

O projeto de redação do Centro Educacional 01 do Guará busca desenvolver o ensino e a pesquisa de temas relacionados à língua portuguesa e gêneros textuais, bem como qualificar os candidatos que participarão do ENEM e dos vestibulares, fazendo com que estejam preparados para compreender e desenvolver uma redação de excelência junto à banca de correção.

Objetivos: Específicos:

Promover a prática de leitura e produção de textos de gêneros variados em língua portuguesa, visando contribuir às habilidades profissionais, escolares e/ou acadêmicas dos alunos.

Exercitar a atividade de leitura e produção de textos procurando desenvolver e aprimorar as habilidades de ler, resumir e argumentar.

Exercitar a atividade de leitura e produção de textos do universo teórico acadêmico procurando desenvolver e aprimorar as habilidades de ler, resumir e argumentar em monografias, projetos, dissertações e teses.

Metodologia:

Redação em Língua Portuguesa

O PD de redação em língua portuguesa propõe um trabalho com a língua que envolve desde revisão conceitual até a prática de habilidades específicas de leitura e escrita. Nesse sentido, o PD revê os conceitos de língua, texto e modalidade padrão de escrita. A seguir, a prática de leitura e produção de resumos, textos opinativos argumentativos, resenhas etc. ganha corpo com discussão e revisão dos textos lidos e produzidos pelos próprios alunos. Os gêneros textuais enfocados orientam-se para a atuação profissional ou escolar dos alunos.

Metodologia:

- Leitura e produção de textos;
- Releitura e reescrita dos textos produzidos;
- Aulas expositivas e discussões em grupo.

Programa:

1. Discussão sobre conceitos como variação linguística, gênero textual, contexto.
2. Resumos/resenhas de textos de gêneros variados
    a. **Leitura e discussão de textos e exemplos de resumos**
    b. **Produção de resumos**
    c. **Reescrita dos resumos produzidos**
3. Textos de gêneros filiados à informação e à argumentação
    a. **Leitura, discussão e produção de textos informativos e argumentativos**
    b. **Reescrita dos textos produzidos**
4. Noções de organização e estruturação textual
    a. **Coerência**
    b. **Coesão**
5. Aspectos gramaticais necessários à reestruturação dos textos produzidos
6. Análise de redações;

a. **Comentários das redações corrigidas;**
b. **Principais problemas detectados;**
c. **Principais dúvidas e erros cometidos**

Para o desenvolvimento desse projeto temos a necessidade de um professor de Língua Portuguesa.

X.1.9 Projeto Feira de Humanas - Geografia, História, Filosofia e Sociologia

Objetivos

Com os objetivos de estimular no aluno a capacidade de liderar, criar e organizar-se individualmente e em grupo; desenvolver nos alunos a percepção da interdisciplinaridade dos conteúdos; possibilitar aos alunos a ampliação do seu conhecimento de mundo, relacionando os conteúdos estudados com a realidade ao seu redor e elaborar uma pesquisa aprofundando os conhecimentos sobre os diversos aspectos do país ou região estudados.

Esta atividade tem caráter abrangente envolvendo aspectos socioculturais de diversos países ou regiões, que serão abordados através da música, dança, culinária, geografia, histórias, dente outros.

O projeto abrange uma pesquisa aprofundada referente aos seguintes aspectos de cada país/região estudado:

I- ASPECTOS HISTÓRICOS

Surgimento ou descobrimento, povos que influenciaram a história, principais fatos históricos ocorridos no país/região.

Comparar historicamente o país/região estudado em tempos diferentes, a história do país na época da formação e atualmente.

Identificar o sistema político, sistema educacional e pessoas que tiveram grande importância na história do país/região.

II- ASPECTOS CULTURAIS

Danças, comidas típicas, músicas, folclore, arquitetura, artesanato, destaque nas artes, curiosidades sobre o país e povos nativos e seus colonos. Relatar sobre a cultura do país/região.

III- ASPECTOS GEOGRÁFICOS E ECONÔMICOS

Clima, mapa, bandeira, hidrografia, fronteiras do país/região, extensão territorial, renda per capita, densidade demográfica e economia do país.

IV- ASPECTOS CIENTÍFICOS E NATURAIS

Riquezas minerais, recursos naturais, fauna, flora, tipo de vegetação, solo, descobertas científicas e avanços tecnológicas. Identificação das ciências, em especial a Matemática, no processo de crescimento do país/região.

X.1.10 Projeto Despertar - Sala de Leitura Monteiro Lobato

1- Justificativa

Pesquisas realizadas com estudantes brasileiros demonstram que grande parte concluiu a educação básica sem o hábito de ler.

Sabemos o quanto a leitura é importante para o exercício da cidadania e o ingresso no mercado de trabalho. A leitura exerce uma função social de extrema relevância, amplia as possibilidades de desenvolvimento do sujeito e constituiu elementos fundamental para a construção de uma sociedade democrática. Dessa forma, a leitura eleva o nível educação e cultural do aluno.

2- Objetivo

- Despertar o interesse pela leitura nos alunos do Centro Educacional 01 do Guará, nas modalidades de Ensino Fundamental e Médio;
- Proporcionar a descoberta de que a leitura traz prazer, satisfação, conhecimento, reflexão e lazer;
- Possibilitar a vivência de emoções através de produção escrita e em outras linguagens;
- Oportunizar ao aluno a construção de um conhecimento mais elaborado e autônomo;
- Formar leitores com senso crítico.

1- Participantes

Os participantes do projeto são estudantes matriculados no Centro Educacional 01 do Guará, nas modalidades de Ensino fundamental e Médio.

2- Estratégia

Para estimular e democratizar a leitura, a estratégia é apresentar aos alunos uma literatura diversificada, inclusive, a leitura do PAS, para os estudantes do Ensino Médio.

Ao final da leitura de cada livro, o aluno deverá produzir atividades escritas como, resumos, ilustrações, poesias, construir uma nova capa para o livro, e outras formas de linguagem, exercitando a sua capacidade de produção.

3- Culminância

Na oportunidade do lançamento do Projeto Despertar, serão desenvolvidas no espaço da sala de leitura, atividades educativas como: café literário, sarau, bingo literário como forma de estimular o aluno para o ato de ler e reconhecer a sala de leitura como um espaço de aprendizagem.

O encerramento do projeto acontece no 4º bimestre do ano letivo. Na ocasião, serão premiados os participantes que mais tiverem lido durante todo o ano.

X.1.11 Projeto Laboratório de Informática

Tema: - Inclusão digital, Informática Educacional e Internet.

Introdução

O momento atual é de extrema informatização e aberto as mudanças. A escola não pode ser diferente e deve propiciar aos alunos o que o mundo lá fora propicia – a informação minuto a minuto. Sabemos que o Brasil é um dos países que contém um dos maiores índices de internautas do mundo, porém possuem em sua maioria alguns operadores ainda leigos no que diz respeito aos programas básicos, com exceção dos browsers de navegação da Internet, ou seja, não dominam totalmente o recurso tecnológico.

Desta forma devemos orientar nossos alunos acerca das novas tecnologias que a escola dispõe; além disso, apostar na Inclusão Digital é proveitoso para aquisição de conhecimento, e já que, a informática é uma das áreas que mais cresce no Brasil e no Mundo, os alunos devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo, e compreender melhor o progresso no qual o homem tem trilhado.

Podemos dizer que atualmente temos precisado continuamente das máquinas para trabalhar, tendo como pretensão neste projeto, facilitar o acesso à Internet, incentivar e capacitar os alunos a utilizarem o computador como ferramenta de trabalho.

Objetivo Geral· Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

Objetivos Específicos

Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;
Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;

Metodologia:

O estudo de temas vitais com maior riqueza de detalhes e aprofundamento do tema no horizonte político-pedagógico da comunidade e, ao mesmo tempo, no interesse dos alunos;

Permite a participação de todos, porque é da essência do projeto levar as pessoas a fazer, os alunos são motivados a não ficarem parados esperando ordens do professor;
Abre perspectivas para a construção do conhecimento, a partir de questões reais; · Possibilita a experiência da vivência crítica e criativa;
Ajuda o educando a desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação;
Cria clima propício à comunicação, à cooperação, à solidariedade e à participação;

Normas Gerais de utilização do laboratório de informática

· A sala de informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos e científicos, no âmbito das atividades da Escola;

· O não cumprimento das normas de utilização, ou a utilização indevida dos equipamentos podem levar ao cancelamento da permissão de acesso à sala;

· Todos os alunos e professores devem usar a sala de informática com civismo, sentido de organização e disciplina, e devem ajudar a preservar os equipamentos, a sala e um bom ambiente de trabalho;

· Não é permitido fumar ou utilizar comidas e bebidas na sala de informática;

· Não é permitido alterar a posição dos equipamentos ou do mobiliário;

· Sem autorização específica, nenhum aluno ou professor, poderá retirar das salas de informática qualquer recurso e/ou equipamentos;

· Não é permitido alterar ou tentar alterar a configuração de hardware ou de software dos equipamentos informáticos;

· Não é permitido instalar qualquer tipo de software nos computadores.
· Só é permitido acessar as páginas da Internet que estejam diretamente relacionadas com a matéria da aula.

· Não é permitido efetuar o Download de arquivos que não estejam relacionados com as atividades pedagógicas;

· Não é permitido utilizar programas de chats (MSN, chats terra, chats UOL,entre outros) ou entrar em páginas de redes sociais (twitter, Orkut, facebook, etc), sem a devida orientação do professor;

· O utilizador deve ter o cuidado de desligar o respectivo computador e monitor no final de cada sessão.

AÇÕES PEDAGÓGICAS

Confecções de cartas comerciais, oficiais etc.;

Pesquisa na Internet;

Produção de textos, para debates;

Trabalhos individuais e Coletivos;

Criação de blogs ou websites;

Palestras com Datashow

XI Avaliação do Projeto Pedagógica

O Projeto Pedagógico é o documento de maior relevância dentro da unidade pública de ensino, pois vai delinear e nortear as práticas administrativas e pedagógicas a serem desenvolvidades, respeitaando o contexto social e cultural onde está inserida.

Diante da realidade e experiências venciadas por toda a comunidade escolar ao longo do ano letivo, pontos positivos e fragilidades são abordados para serem devidamente avaliados no corpo do PP. Reforçar as boas práticas e repensar as dificuldades são condições imprescindíveis para a construções de uma educação pública inclusiva e de qualidade.

A avaliação coletiva do Projeto Pedagógico acontece em dois momentos. Primeiramente são levantados pontos a serem considerados pelos docentes, direção e servidores da carreira assistência no início do ano letivo, geralmente na semana pedagógica. Posteriormente, em um momento definido pela escola, segundo calendário e orientações SEEDF, é levado para a apreciação de toda a comunidade escolar: direção, professores, servidores, estudantes, responsáveis e colaboradores. Nessa ocasião, são feitas as considerações mais relevantes com relação às mudanças necessárias à manutenção e atualização do documento.

XII Suspensão das Atividades Educacionais presenciais no ano letivo de 2021 – Decreto 41.842, de 26 de fevereiro de 2021

No dia 11 de março de 2020, diante de um quadro de Pandemia, provocado pelo Novo Coronavírus, o Governador do Distrito Federal, Senhor Ibaneis Rocha Barros Junior, com base em recomendações da Organização Mundial da Saúde, estabeleceu a suspensão das atividades educacionais, por meio do Decreto nº 40.509.

Com a suspensão das aulas naquele momento, o Centro Educacional 01 paralisou todas suas atividades, pedagógicas presenciais (aulas expositivas, Redação – Interpretando o Mundo, Gincana – Top Tem, Festfilmes, Semana de Arte Moderna, Festa Junina, Circuito de Ciências, Projeto Despertar - Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Feira de Humanas, SOE e Sala de recursos). A direção, secretaria e o administrativo, continuaram com seus trabalhos, de forma presencial/teletrabalho.

No âmbito das medidas para o enfrentamento de emergência de saúde pública, conforme orientações da Organização Mundial de Saúde, a Secretaria de Estado de Educação deu novas diretrizes para a condução do processo de ensino e aprendizagem, já que as atividades presenciais foram suspensas. Diante de tal quadro de incertezas geradas pela Pandemia do Novo Coronavírus, causador da COVID-19, a instituição, estabeleceu um Plano de Ação, para esses novos tempos.

Diante do quadro persistente de emergência sanitária, e com a preocupação de oferecer uma alternativa viável para as escolas públicas do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação, apresentou um documento intitulado: **Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**.

O Centro Educacional 01 do Guará, bem como as Unidades Públicas de Ensino do DF, iniciaram no ano letivo de 2021 com as atividades pedagógicas presenciais suspensas, por força do **decreto 41.842, de 26 de fevereiro de 2021 - artigo 2º,** não tendo, ainda, uma data prevista para o retorno. Apenas as áreas administrativas e direção funcionam presencialmente, seguindo os protocolos sanitários de segurança, orientados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no contexto da Pandemia de COVID-19, provocada pelo novo coronavírus.

Nesse momento, tão particular, vivenciado pela educação pública do Distrito Federal e do país, os profissionais de educação, estudantes e familiares têm procurado, dentro da realidade imposta pela emergência de saúde internacional, se adequarem à nova realidade. Todos os esforços no sentido de oferecer aos estudantes, mesmo que de forma remota, educação inclusiva e de qualidade têm sido feitos, seja por processos tecnológicos ou por meio entrega de materiais impressos.

Ressalta-se que todas as reuniões: coordenações, conselhos de classe, reunião de pais, até o presente momento (maio/2021), quando da atualização desse projeto, foram realizadas de maneira virtual.

XIII Bibliografia

ASSMANN, Hugo (2004). *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.* Petrópolis: Vozes.

CANDIDO, Alberto Gomes (organizador).(1998). *A Nova LDB: uma lei de esperança*. Brasília: Universa – UCB.

DELORES, Jaques et al. (1996). *Educação um tesouro a descobrir*. Lisboa: Asa.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2014.

_____. Currículo Em Movimento de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal do Ensino Fundamental. Brasília, 2014.

_____. Currículo Em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Ensino Médio 2014.

_____. Currículo Em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, Educação de Jovens e Adultos 2014.

_____. Currículo Em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal – 2ª edição de 2018.

HENGEMÜHLE, Adelar (2004). *Gestão de Ensino e práticas pedagógicas.* Petrópolis, RJ: Vozes.

LÜCK, Heloísa (2005). *A Escola Participativa: O trabalho do gestor escolar.* Petrópolis: Vozes.

MEIRIEU, Philippe (1998). *Aprender... sim, mas como? 7.* ed. Porto Alegre*:* Artes Médicas [trad. Vanise Pereira Dresch].

SILVA, Tomaz Tadeu da (1995). *Alienígenas na sala de aula.* Petrópolis: Vozes.